



## **SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO**

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

### **À REDACÇÃO NACIONAL**

**Na Administração Pública, é urgente:**

## **NEGOCIAÇÕES SALARIAIS ANTES DA APRESENTAÇÃO DO OE À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA!**

1 - O STE, em representação da Frente Sindical que em 2009-11-17 apresentou ao Governo um conjunto de propostas para 2010, questionou hoje o Governo sobre o início do processo negocial que deve ocorrer antes da apresentação do Orçamento à Assembleia da República.

2 – È que, já começa a ser escandaloso o concerto de vozes de uns tantos bem instalados que, inquiridos sobre a situação económica do nosso País e de como ultrapassá-la, apontam como saídas:

- **poupar nos salários dos trabalhadores** da Administração Pública,
- **privatizar o que pode ir aumentar os lucros** de uns tantos grupos, e
- **investir nas ditas parcerias público-privadas** em que os privados engordam e todos nós emagrecemos.

3 – É caso para nos perguntarmos: afinal temos um Governo para quê?

4 – **A solução para atenuar os efeitos da crise económica e financeira (ambas produzidas pelo sector privado) não pode ser castigar, mais uma vez, os trabalhadores da Administração Pública.**



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

**Se em 2009** a situação financeira das famílias ainda foi “salva” pelos trabalhadores que não perderam o emprego, proporcionando-lhes um aumento do seu rendimento disponível face à descida da inflação e das taxas de juro, **já em 2010** as perspectivas apontam para a possibilidade do rendimento destas famílias também vir a sofrer alguma deterioração se não for suficientemente compensado por aumentos salariais condignos, uma vez que a taxa de inflação vai aumentar e as taxas de juro vão subir.

### **5 – Necessidade de revitalizar a economia**

É prioritário revitalizar a economia portuguesa e sustentar o **consumo privado que caiu para o valor mais baixo dos últimos 13 anos!**

O consumo privado apresentou uma quebra de 1,1% em termos homólogos reais no conjunto dos três primeiros trimestres de 2009, valor semelhante à média da área do euro.

Destaca-se, todavia, a quebra no consumo dos bens duradouros, que foi de 15% em termos homólogos reais no conjunto dos três primeiros trimestres de 2009 (+4,3% em 2007 e +0,0% em 2008).

### **6 – As remunerações do trabalho não estão descontroladas**

As remunerações nominais por trabalhador em Portugal para o total da economia devem aumentar 3,5% em 2009 (3% em 2008), sendo as do sector privado estabilizadas em 3,4%, de acordo com as estimativas do BP (Gráfico 1). Mas como a produtividade apresenta uma melhoria em Portugal, o ligeiro crescimento dos salários não faz agravar significativamente os custos unitários de trabalho, mantendo-se próximo dos registados para a média da área do euro.



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

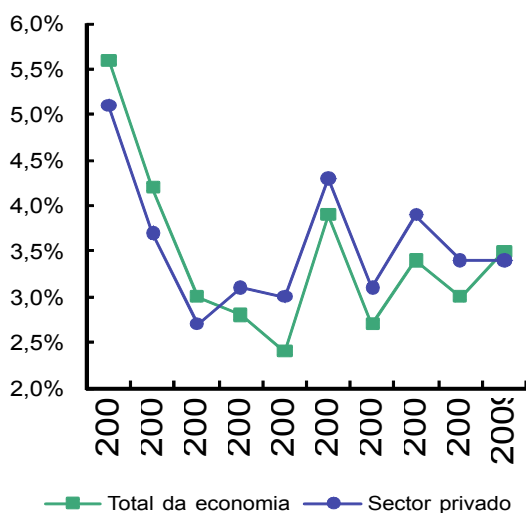
Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

Gráfico 1

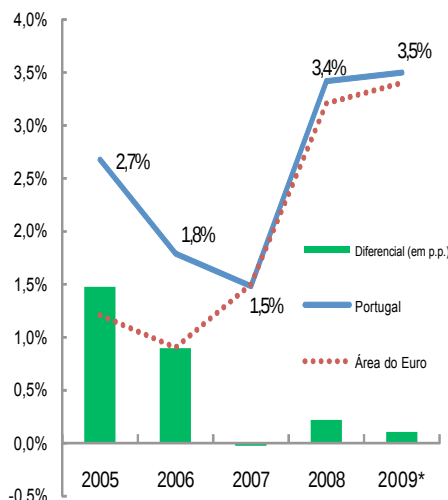
Remunerações nominais por trabalhador no Total da economia e no Sector Privado em Portugal (Variação em %)



Fonte: BP. \* Previsão do BP no Boletim Económico de Outono/09.

Gráfico 2

Custos Unitários de Trabalho em Portugal e na Área do Euro (Variação em %)



Fontes: INE e BP p/ Portugal e BCE p/ Área do Euro até 2008. \* Previsão do BP no Boletim Económico de Outono/09 p/ Portugal e da CE p/ área do Euro.

A taxa de inflação deve variar entre -1% e -0,9% no ano de 2009, tendo atenuado a perda do poder de compra registada para a generalidade dos trabalhadores da Administração Pública durante os últimos 9 anos. Mas, tal facto não impede que se tivesse assistido na última década a uma quebra acumulada de cerca de 7 pp em termos reais entre 2000 e 2009 para aqueles que registaram um congelamento salarial nos anos de 2003/2004 e de 3,5 pp para os restantes.

Qualquer congelamento salarial da função pública iria agravar a situação financeira de muitas famílias e prejudicar ainda mais qualquer perspectiva de retoma da economia portuguesa

O estímulo e a motivação dos trabalhadores do sector público seriam seriamente afectados, com consequências negativas para o desempenho das suas funções, estando estes já muito castigados pelas novas regras



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

da avaliação de desempenho com a existência de quotas muito exigentes e das novas carreiras da função pública,

A contenção salarial na função pública não resolve o problema de fundo da situação deficitária nas finanças públicas em Portugal. Sabe-se que **o défice de um grande número de empresas públicas; a má gestão de muitas delas; o seu endividamento crescente e o elevado montante financeiro previsto para as parcerias público-privadas contribuem, em grande medida, para o total descalabro das contas públicas. A acrescentar a isto, conta-se também a despesa crescente destinada à aquisição de bens e serviços pelo Estado e pelos FSA, mediante o recurso ao *outsourcing*, contribuindo assim para o seu descontrolo.**

7 – Não basta ao Governo dialogar com os Partidos da Oposição sobre as principais matérias que poderão ser objecto de acordo para a aprovação do OE – 2010 e do PEC 2009-2012. É também imprescindível ouvir os parceiros sociais, nomeadamente os sindicatos e negociar com eles. É o que a CRP e as leis prevêm.

Lisboa, 2010-01-12

A Direcção